



O bairro possui 2.958 moradores distribuídos em 926 domicílios

Ilha de Santa Maria conta sua história

O aterro da Esplanada Capixaba, no governo de Jones dos Santos Neves, integrou o bairro ao continente

Postos de coleta,
Convênios, Internet...
Nós facilitamos ao máximo
a vida de nossos clientes.
Eles merecem.

**LABORATÓRIO
Fleming**

Rua da Alfândega, 22
Ed. Sarkis - 2º andar
222.2511



A ilha de Santa Maria abriga, segundo um levantamento de 1996 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2.958 moradores, distribuídos em 926 domicílios.

A partir de hoje, o bairro recebe a visita do projeto **A Tribuna com Você**. Os moradores poderão relatar as histórias antigas sobre o local, falar de suas reivindicações e das mudanças ocorridas nos últimos anos.

Eles poderão contar, por exemplo, como vivia a comunidade antes que fosse feito o aterro da Esplanada Capixaba (que integrou a ilha ao continente), durante a administração do governador Jones dos Santos Neves, de 1950 a 1954.

Uma mudança recente no bairro, de acordo com o presidente da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário, José Luiz Kfuri, é a valorização imobiliária ocorrida em função do deslocamento das atividades do centro de Vitória para a Zona Norte.

No aspecto comercial, destacam-se as atividades que exigem grandes espaços como ofi-



cinas mecânicas, transportadoras e agências de automóveis. A avaliação é do presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas, Ison Bozi.

Já no aspecto residencial, as principais reivindicações dos moradores são as obras de pavimentação e drenagem do bairro, previstas pelo orçamento popular para começar em outubro do ano passado.

“Estas obras são necessárias para evitar os alagamentos provocados pelas chuvas”, reclamou o presidente do Centro Comunitário, Luiz Carlos Coutinho.

Até o final de fevereiro, terá início a etapa de licitação da obra que será desenvolvida em duas fases, no período de dois anos, conforme informou o Administrador da Regional III, Edésio França Moreira.